

**"REVISTA DO BRASIL" —**  
Letras, cultura, humanismo



## GRATIS

NOVA VENDA DE PROPAGANDA PARA ATENDER OS INNUMEROS PEDIDOS, SOMENTE UMA SEMANA A PARTIR DE HOJE:

O VALOR DE 5 DOLLARS POR 20.000

Uma caneta-tinteiro aerodinâmica marca "TRAVELER'S", fabricada nos Estados Unidos e com CERTIFICADO DE GARANTIA PARA 5 ANOS e inteiramente GRATIS uma linda lapiseira fazendo jogo.

Recorde este anúncio e traga-o ao

BAZAR AMERICA — Rua Uruguayana, 38 - 40

Enviamos para o interior contra vale postal ou cheque de 22\$000.

## BELLAS ARTES

## UM RETRATO DO SR. SOTERO COSME NO "SALÃO"

O "Salão" da Escola Nacional de Bellas Artes, que será inaugurado no próximo dia 1.º, apresentará, entre outros, uma surpresa.

Entre os numerosos trabalhos ex-

postos, encontra-se um grande re-

trato a óleo do pintor Sotero Cos-

me, destinado, sem dúvida, a cau-

salar a obra.

O retrato de sua mulher, que aqui

reproduzimos, é uma dessas obras

definitivas na vida de um artista.

Dentre dela, da maneira por que

foi lançada, da segurança do des-

enho, da riqueza do material pictó-

rico, do maravilhoso colorido e da

expressão e serenidade, equilíbrio e

harmonia que envolvem a figura

de mulher é todo o fundo que a

se tem de que já se contempla

um quadro celebre.

O sr. Sotero Cosme, autor de

retratos feitos a princípio por um

processo moderno e todo pessoal,

surge, agora, no Rio, como pintor,

embora já seja muito conhecido,

também nesse gênero, em Paris,

onde realizou com sucesso mais

de uma exposição.

No retrato com que ora se apre-

senta no "Salão", ele trabalhou

obscuramente alguns anos, empro-

vando tela igual a que usaram os

pintores antigos, estudando a fundo

tintas e cores, resolvendo o pro-

blema mais variado de problemas.

O seu quadro é digno de figurar

entre telas clássicas, que se impoem,

quando realmente dignas dessa

classificação, em todas as épocas,

à margem dos grupos e das es-

colas.

J. de B.

"REVISTA DO BRASIL" —  
Todo dia 1.º nos pontos de  
jornais da cidade.A melhor phrase sobre  
o censoSERA IRRADIADA HOJE NA  
"HORA DO BRASIL"Encerrado o concurso de phrases  
sobre o Censo Nacional, instituído  
pelo Centro Mutualista dos Escri-  
tores Brasileiros, que obteve a  
melhor classificação, será irradiada,  
hoje, na "Hora do Brasil".Preso como desertor o  
sr. Pedro TimotheoA PRISÃO FOI FEITA PELO PRO-  
PRIO MINISTRO DA GUERRAHoje, findo o expediente do  
Ministério da Guerra, ali che-  
gou o sr. Pedro Timotheo, membro  
do Conselho Nacional de Imprensa,  
que, entendendo-se com um dos  
oficiais do gabinete do ministro,  
declarou desejar falar ao ministro  
da Guerra.Logo depois o sr. Pedro Timotheo  
foi recebido no gabinete de  
trabalho do general Eurico Dutra,  
que o recebeu.O caso que levou esse membro  
do Conselho Nacional de Imprensa  
a procurar o ministro da Guerra é  
o seguinte:Tendo surgido uma denunciação  
de que o sr. Pedro Timotheo  
deixava o gabinete ministerial  
acompanhado pelo 1.º tenente Fer-  
nando Sotero da Silveira, ajudante  
de ordem do ministro, que o levou  
ao Q. G. apresentando-o ao coman-  
dante da 1.ª R. M.Ali, o general Silva Junior, de-  
pois de se inteirar da situação do  
sr. Pedro Timotheo, mandou reco-  
lher o preso ao quartel do 2.º R. I.,  
para se ver processado pelo res-  
peitoso Conselho de Justiça.

## O Rotary Club homenageou o Exército Brasileiro

Ao almoço semanal compareceram o ministro da Guerra e outras altas patentes militares

## OS DISCURSOS TROCADOS

Participando das comemorações do "Dia do Soldado", o Rotary Club do Rio de Janeiro homenageou, no seu almoço semanal de ontem, o Exército Brasileiro. O agasce teve lugar na sede do Automóvel Club, presentes inúmeros rotarianos desta capital e dos Estados. Como convidados especiais tomaram parte no mesmo o ministro Eurico Gaspar Dutra, os generais Valentin Bentes e Silva, secretário geral do Ministério da Guerra; Almerio de Moura, inspetor de Regiões Militares; Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Pedro Cavalcanti,

inspetor geral do Ensino do Exército; Ismael Reguera, diretor da Academia Militar; e o coronel Tio, mestre Rodrigues.

O almoço teve início às 12 horas.

Momentos após, usou da palavra o sr. Nascimento de Brito, presidente do Rotary Club. Depois de referir-se a agradecer a presença das autoridades militares, deu a palavra ao orador oficial da solenidade, sr. Rodrigo Octavio Filho. Este, no seu discurso, traçou o perfil do Du-

que de Caxias, como soldado e ho-

mem publico.

"A intensidade e a beleza de sua

vida, disse o orador — se confun-

dem com a glória de nossa Pátria

— no período em que se tornou in-

dispensável que, no cenário de nos-

sa vida de povo livre, surgisse al-

guem que, encarnando a alma bras-

ileira, dedicasse a inteligência, a

força e o coração, na obra indis-

pensável de dar combate aos refo-

rmadores da ordem politica e de con-

solidar a unidade nacional".

Findo o discurso do sr. Rodrigo

Octavio Filho, falou o general Isma-

el Reguera, em nome do ministro da

Guerra, para agradecer as homena-

gens ao Exército Brasileiro.

Depois, seguiu-se a Nunciatura

Apostolica conversando com mon-

senhor Alois Masele, comparecendo

também o major Gentil de Castro,

chefe da Casa Militar do interventor

paullista.

"A tarde, depois de percorrer os

Ministerios da Fazenda, Educação,

conferenciando com os ministros

Souza Costa e Gustavo Capamena,

especificamente, foi ao Palácio do

Catete, sendo recebido e tendo con-

ferenciado com o presidente Getúlio

Vargas.

A MOÇÃO DA ACADEMIA NACIO-

NAL DE MEDICINA

A noite, no Hotel Gloria, o sr.

Adhemar de Barros recebeu uma

comissão da Academia Nacional de

Medicina, composta dos professores

Estellita Lima, Hugo Pinheiro Gul-

marães, Cúmpido de Sant'Anna, e

Roberto Freire, que foram levar

ao chefe do governo paulista, a

moção apresentada, na reunião de

ante-hoje, pelo professor Estellita

Lima, de aplausos a obra de as-

sistência medico-social que vem re-

alizando o sr. Adhemar no seu go-

verno.

Falou, tendo-lhe a comunica-

ção e entregando a moção, o prof.

Estellita Lima, respondendo, agrada-

do, o sr. Adhemar de Barros.

Recebeu, depois, a diretoria da

"Casa do Estudante do Brasil",

tendo a sua presidente, sr. Anna

Amelia de Mendonça, apresentado o

relatório do exercício que findou,

mostrando o desenvolvimento da

aquella entidade de amparo aos es-

tudentes pobres, pedindo ao inter-

venor paulista, seu apoio a essa ob-

ra, tendo o sr. Adhemar de Barros pro-

metido atender a tal apelo.

NA OPERA

A's 21 horas, depois do jantar, o

sr. Adhemar de Barros foi ao The-

atro Municipal, assistindo, a convite

do presidente da Republica, a obra

"Manon", em companhia do sr. Ge-

túlio Vargas, sua família, do gover-

no.

SUSPENSAS AS REPRESENTA-

ÇÕES DIPLOMATICAS DE POR-

TUGAL COM TRES PAIZES

BALICOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O "Dia-

rio do Governo" publica uma de-

claração do governo português di-

zendo que cessaram as representa-

ções consulares e diplomaticas da

República Portuguesa com a Leto-

nia, Estônia e Lituânia, assim

como os respectivos Tratados Com-

erciais em consequência da incor-

poração daquellas Republicas à

Rússia Soviética, com a qual Por-

tugal não mantém relações.

## Inicia hoje sua viagem ao Brasil o chanceler do Uruguay

A COMITIVA QUE ACOMPANHA O

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) —

Amanhã embarcará para o Rio de

Janeiro, a bordo do "Argentina", o

ministro das Relações Exteriores,

sr. Alberto Giani, atendendo a um

gentil convite do governo do Brasil.

O sr. Giani far-se-á acompanhar

do ministro plenipotenciário do Urugu-

ay, Ramon Guerra, do conselheiro

L. Figari e do respectivo secretário,

sr. Eduardo Varela. A representação

militar será integrada pelo coronel

João L. Guizane, pelo general Pe-

dro A. Munari, pelos seguintes offi-

ciais de menor patente: tenente de

artilharia José A. Monte Flores, ca-

pitão de fragata Angel Battione, e

primeiro tenente José Miguel Alva.

Seguirão também 6 cadetes da Escola

Militar e 5 aspirantes da Escola

Naval, os quais conduzirão os es-

tadantes dos respectivos estabele-

cimentos.

PROTEÇÃO PARA WENDELL

WILKIE

WASHINGTON, 30 (H. U.) — O

deputado republicano Elston, de

Ohio, entregou a mesa da Câmara

um projecto visando a protecção do

rep. Wendell Wilkie, candidato re-

publicano à presidência dos Esta-

dos Unidos, por uma guarda secre-

ta, durante a campanha eleitoral.

A REVISTA-LEADER DO

BRASIL

O PRIMEIRO CENSO DO

ESTADO NOVO

MISS CALIFORNIA

CARLOS TERMINOU

"O DICTADOR"

Reportagem sensacional com

as primeiras photographias

publicadas sobre este film

A BORRACHA SYNTHETICA

UM NOVO FILM DE

DEANNA DURBIN

ANN SHERIDAN SEM

"OOMPH"

AS GAROTAS DE ALCEU

PARA VIAJAR DE AVIÃO,

modelos exclusivos do Raché.

NA PRAIA E NO CAMPO,

com Rita Johnson

PENTEADOS — BELLEZA

CULINARIA

e mais assumptos de grande

interesse para a mulher, no

## "O CRUZEIRO"

A REVISTA QUE ACOMPANHA O RITMO DA VIDA MODERNA

## Regressa hoje para São Paulo o interventor Adhemar de Barros

Almoço com o Nuncio Apostolico — Conferencia com o chefe do governo e os ministros de Estado



O sr. Adhemar de Barros, quando recebia a diretoria da Casa do Estudante e ouvia a exposição que lhe era feita pela sr. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

O interventor Adhemar de Barros prosseguiu, ontem, nas suas actividades, tratando dos assumptos administrativos que determinaram sua viagem ao Rio.

Pela manhã, no seu apartamento no Hotel Gloria, despachou o expediente que lhe foi remetido do Palácio dos Campos Eliseus, e recebeu numerosas pessoas.

Antes do almoço esteve nos Ministerios da Justiça e da Guerra, conferenciando com os respectivos, titulares, ministros Francisco Campos e general Eurico Gaspar Dutra.

Depois, seguiu-se a Nunciatura Apostolica conversando com monsenhor Alois Masele, comparecendo também o major Gentil de Castro, chefe da Casa Militar do interventor paulista.

"A tarde, depois de percorrer os Ministerios da Fazenda, Educação, conferenciando com os ministros Souza Costa e Gustavo Capamena, especificamente, foi ao Palácio do Catete, sendo recebido e tendo conferenciado com o presidente Getúlio Vargas.

A noite, no Hotel Gloria, o sr. Adhemar de Barros recebeu uma comissão da Academia Nacional de Medicina, composta dos professores Estellita Lima, Hugo Pinheiro Guimarães, Cúmpido de Sant'Anna, e Roberto Freire, que foram levar ao chefe do governo paulista, a moção apresentada, na reunião de ante-hoje, pelo professor Estellita

Lima, de aplausos a obra de assistência medico-social que vem realizando o sr. Adhemar no seu governo.

Falou, tendo-lhe a comunicação e entregando a moção, o prof. Estellita Lima, respondendo, agradecendo, o sr. Adhemar de Barros.

Recebeu, depois, a diretoria da "Casa do Estudante do Brasil", tendo a sua presidente, sr. Anna Amelia de Mendonça, apresentado o relatório do exercício que findou, mostrando o desenvolvimento da aquella entidade de amparo aos estudantes pobres, pedindo ao interventor paulista, seu apoio a essa obra, tendo o sr. Adhemar de Barros prometido atender a tal apelo.

A's 21 horas, depois do jantar, o sr. Adhemar de Barros foi ao Theatro Municipal, assistindo, a convite do presidente da Republica, a obra "Manon", em companhia do sr. Getúlio Vargas, sua família, do governo.

SUSPENSAS AS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS DE PORTUGAL COM TRES PAIZES BALICOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O "Diário do Governo" publica uma declaração do governo português dizendo que cessaram as representações consulares e diplomaticas da República Portuguesa com a Letônia, Estônia e Lituânia, assim como os respectivos Tratados Comerciais em consequência da incorporação daquellas Republicas à Rússia Soviética, com a qual Portugal não mantém relações.

PROTEÇÃO PARA WENDELL WILKIE

WASHINGTON, 30 (H. U.) — O deputado republicano Elston, de Ohio, entregou a mesa da Câmara um projecto visando a protecção do rep. Wendell Wilkie, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, por uma guarda secreta, durante a campanha eleitoral.

A REVISTA-LEADER DO BRASIL

O PRIMEIRO CENSO DO ESTADO NOVO

MISS CALIFORNIA

CARLOS TERMINOU "O DICTADOR"

Reportagem sensacional com as primeiras photographias publicadas sobre este film

A BORRACHA SYNTHETICA

UM NOVO FILM DE DEANNA DURBIN

ANN SHERIDAN SEM "OOMPH"

AS GAROTAS DE ALCEU

PARA VIAJAR DE AVIÃO, modelos exclusivos do Raché.

NA PRAIA E NO CAMPO, com Rita Johnson

PENTEADOS — BELLEZA CULINARIA

e mais assumptos de grande interesse para a mulher, no

"O CRUZEIRO"

A REVISTA QUE ACOMPANHA O RITMO DA VIDA MODERNA

## Noticias de Minas Geraes

ARREMATADA EM LEILÃO A PISCINA DO ATHLETICO — OUTRAS NOTICIAS

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Foi hoje a leilão a piscina do Athletico Mineiro, sendo arrematada por 17.000\$000, por um dos credores do club, Thomas Naves, seu antigo presidente.

Outros credores, entretanto, requereram adjudicação, entre estes a Prefeitura e o Instituto dos Comerciantes.

UM CASO CURIOSO

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Um curioso caso ocorreu, ha dias, sendo que elle se agora veiu a publico, através de um reportagem do "Diário da Tarde".

Mostrava o Sanatório de Bello Horizonte, d. Maria da Gloria Alves, no dia 19 deste. Uma sua irmã foi áquelle hospital e, exhibindo uma autorização da policia, para fazer o enterro fora da capital, quiz retirar o cadaver e, ao envia-lo de transporto de trem, por em cunha, como de praxe — collocou a defuncta no almotada de um automovel de aluguel e assim foi ella transportada para Uberaba, onde foi sepultada.

O "chaffeur" que fez o transporte não quiz que o seu nome fosse divulgado. Cobrou elle 12.000\$000 pelo transporte.

UM HOMEM VAMPIRO

BELLO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Uma especie de vampiro, vom assistindo as moças do bairro do Prado.

O perigoso individuo penetra nas casas e se esconde. Quando vê que alguma moça bonita está sozinha, avança sobre ella e morde-a no rosto.

REGRESSO DE S. PAULO O ministro do Paraguay

S. PAULO, 30 (Meridional) — Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hoje ao Rio o sr. Vicente Rivarola, ministro do Paraguay, acreditado junto ao nosso governo, cujo embarque foi muito concorrido.

A BASE DE SUBMARINOS VISITADA POR OFFICIAES DA ARTILHARIA DE COSTA

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Os officiaes da artilharia de costa do nosso Exército, visitaram ontem á tarde, a base naval de submarinos, na ilha das Cobras, tendo sido ali recebidos pelo capitão de mar e guerra Mario Hecker, comandante da base e por todos os officiaes que servem no commando da flotilha. Foram mostrados nos visitantes o edificio do alojamento e os submarinos. A visita foi prolongada, principalmente a bordo do "Tupy", onde os commandantes Nave e Silva, e o sr. Hecker, comandante e immediato, respectivamente, daquela unidade, foram jancaveis em explicações e gentilezas para com os seus collegas do Exército.

A ESQUADRA NA GUANABARA

Encontram-se na Guanabara, depois de demorado periodo de manobras, a frota da zona sul do paiz, os encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", os cruzadores "Rio de Janeiro" e "Bahia", os torpedeiros "Tamandaré" e "Albatroz", e os submarinos "Tupy" e "Cachorro". O contra-almirante Azevedo Milanes, comandante em chefe da esquadra, por este motivo, esteve no ministerio onde se apresenta, em titular da pasta e do Estado-Maior da Armada.

VEM AHI, NOVAMENTE, O "WICHITA" E O "QUINCE"

Chegarão ao nosso porto no proximo dia 6 de setembro os navios de guerra, os cruzadores "Wichita" e "Quince", da Marinha de Guerra norte-americana. Os dois navios de guerra permanecerão em nosso porto até dia 10, continuando a sua viagem para o Rio.

Para ficar

## O RESENSEAMENTO DE AMANHÃ

Toda a nação brasileira levará amanhã a efeito o quinto recenseamento geral do país. Fixamos, em primeiro lugar, a importância de um facto, que ocorre apenas cinco vezes nos nossos cento e dez anos de vida independente.

O presidente Getúlio Vargas, em entrevista que hoje publicamos, faz um apelo aos brasileiros para que cumpram o dever patriótico de responder com lealdade e não complacência quanto possível as perguntas formuladas.

O que se deseja saber não é somente uma questão quantitativa. As indagações formuladas são muito complexas e dependem de uma curiosidade da contagem do povo, a que se limitavam os censos, na sua phase primitiva.

O Brasil, nos últimos vinte anos, desenvolveu-se em todos os sentidos. Não foi somente a sua população que aumentou. Conhecer apenas quantos somos não importaria tanto à vida da colectividade. Outros dados infinitamente mais necessários constam dos boletins distribuídos e o seu conhecimento será transcendente para a orientação geral do governo no futuro, para uma compreensão mais exacta dos nossos problemas, para o encaminhamento de soluções justas e oportunas, que de outra forma não seriam possíveis.

Estas palavras do sr. Getúlio Vargas devem ser especialmente repetidas, pelo que contém de elucidatividade das finalidades e alcance do recenseamento.

A necessidade do importante inquerito decorre de uma circunstância até agora pouco apprehendida na sua profunda significação: é que o nosso país, enquanto jovem e ainda em organização, progrediu tanto nestes últimos anos, que hoje constitui uma grande nação, onde se encontram e se agitam com impetuosa e vigorosa, em fase de evolução, as questões inerentes à vida de um povo oporoso e progressista: habilitando um imenso território continental, constituído em nação independente. Não é, portanto, apenas para declarar o enigma da extensão, da grandezza do país, que agora se faz o Recenseamento Geral. É também para desvendar outro enigma, maior e mais fascinante: o da complexidade brasileira.

Vamos penetrar nessa complexidade, apprehendendo-lhe as proporções, as causas dos seus phenomenos, a realidade da sua vida, a extensão e profundidade do seu progresso.

Vamos submeter a uma operação estatística honesta e rigorosa, as riquezas brasileiras, a população do Brasil, as actividades do povo. Quanto de pouco tempo, milhares de empresas espedem de contentamento o país, espelhando com fidelidade aquilo que elle é.

Não se pode fazer obra de governo, vivendo de presumpções, calculando approximativas ou simples conjecturas, em materias que devem ser estudadas dentro da exactidão dos dados matematicos.

Ninguém supponha que o recenseamento terá outro objectivo differente do que lhe foi attribuido pela lei.

Se o governo precisasse de informações, bastaria uma reforma tributaria, não tinha motivos para espedir esse desejo. Dillo-a pura e simplesmente à nação.

Na entrevista o presidente Getúlio Vargas tranquillizou os timidos, a este respeito, declarando de ansia peremptoria:

"O governo, ao proceder ao recenseamento, não teve em mira objectivo outro que os puramente estatísticos."

Essa é a verdade. Cada brasileiro tem amanhã uma occasião de prestar um serviço à sua patria, respondendo com franqueza às perguntas formuladas nos boletins do recenseamento.

É de esperar que todos, sem excepção, saibam cumprir esse dever.

**A instalação da grande siderurgia no Brasil**

**DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL KULL SOBRE A MISSÃO DO SR. GUILHERME GUINLE**

WASHINGTON, 30 (U. P.). — O secretario de Estado, Cordell Kull, durante sua quotidiana palestra com os jornalistas, manifestou que acreditava que proseguiria as gestões da missão presidida pelo sr. Guilherme Guinle ante as respectivas officinas a respeito da instalação de uma usina siderurgica no Brasil, mas não tinha conhecimento de recentes novidades a respeito.

O sr. Guinle aproveitou o feriado para uma viagem a Nova York onde espera avistar-se com o sr. Jesse Jones, chefe da repartição de empréstimos federaes, na semana entrante.

**Credito suplementar para o Itamaraty**

O presidente da Republica assinou decreto-lei ahirado, pelo Ministerio do Exterior, o credito suplementar de 2.800.000\$000.

**Mais de dois milhões de contos nas Caixas Economicas Federaes**

Segundo dados estatisticos existentes no Ministerio da Fazenda, em 30 de julho ultimo havia em depositos nas Caixas Economicas Federaes 2.170.075\$706\$400, assim distribuidos:

Rio de Janeiro... 852.071\$234\$800  
São Paulo... 717.831\$993\$370  
Rio G. do Sul... 189.080\$966\$200  
Paraná... 83.773\$835\$708  
Bahia... 115.675\$379\$700  
Estado do Rio... 63.600\$612\$000  
Pernambuco... 68.041\$501\$100

Na demonstração mensal não constam os saldos da Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

Em diversos empréstimos aqueles estabelecimentos de credito nupular tinham, na referida data, empregado 1.226.100\$857\$700, havendo como despesa 670\$429\$906\$000.

## O problema de nacionalização no paiz

Os ministros do Estado, que constituem a commissão designada pelo presidente da Republica, para o estudo dos problemas referentes à nacionalização do país, receberam delegados e representantes de diversos ministérios, para representá-los na continuação dos trabalhos emprehendedos em tal sentido.

Os delegados dos ministerios passaram, de agora no diante, a reunir-se sob a presidência do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, no gabinete deste titular.

A alludida commissão, como já tivemos oportunidade de noticiar, é composta dos ministros Oswaldo Aranha, Eurico Dutra, Aristides Guilhem, Gustavo Campanha e Francisco Campos.

## O novo academico

**FOI ELEITO O POETA E ESCRITOR MANOEL BANDEIRA**

Realizou-se, hoje, na Academia de Letras, a eleição do successor de Luiz Guimarães Filho.

Vários candidatos disputaram a cadeira do grande poeta, sendo eleito, porém, o sr. Manoel Bandeira, poeta também. Os outros candidatos eram os srs. Julio Nogueira, Basílio de Magalhães, Berílio Neves e Oswald de Andrade.

Quando soube da apresentação da candidatura do poeta Manoel Bandeira, o escritor Menotti Del Picchia, que também se candidatara à cadeira de Luiz Guimarães Filho, cancelou sua inscrição em homenagem àquele escritor.

Apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Manoel Bandeira, 21 votos; Berílio Neves, 7; Julio Nogueira, 5; Basílio de Magalhães, 3; Menotti Del Picchia, 1; Oswald de Andrade, 1.

O novo academico foi eleito no primeiro scrutinio.

O voto do sr. Menotti Del Picchia foi considerado nullo, em virtude de, mesmo ter retirado sua candidatura.

## Os centenários de Portugal

**GRANDES HOMENAGENS A EMBAIXADA PORTUGUEZA EM BRASÍLIA**

A embaixada que levou aos portugueses os applausos e a solidariedade do Brasil, por occasião da comemoração do seu duplo centenário, e que regressou, hoje, sob a chefia do general Francisco José Pinto, vai receber, por iniciativa da Associação dos Amigos de Portugal, um grande banquete de mil talheres, onde terão lugar altas autoridades, ministros de Estado, o embaixador português e as figuras proeminentes da colonia portugueza, os amigos e admiradores dos membros da embaixada.

## Decisões sobre bancos e casas bancárias

O director geral da Fazenda Nacional aprovou, de accordo com o parecer emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o aumento de capital do Banco União S. A., de Fortaleza, no Ceará, de 1.000 para 2.000 contos de reis; deixou de aprovar o aumento de capital da casa bancaria Miguel, Clöffi & Cia., de São Paulo, por isso que o seu contracto social contém clausula redigida em linguagem obscura, que necessita de ser corrigida; mandou restituir a Directoria das Rendas Internas, devolutamente assignada, a carta-intente que autoriza Ruy de Castro a praticar operações bancarias no Distrito Federal; aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Popular de Campina Grande do Estado da Parahyba; mandou restituir a Directoria das Rendas Internas, devolutamente assignada, a carta-prato que autoriza a firma Prudente Vasconcellos, da Araxá, Sergipe, a praticar operações bancarias no Distrito Federal.

Essa é a verdade. Cada brasileiro tem amanhã uma occasião de prestar um serviço à sua patria, respondendo com franqueza às perguntas formuladas nos boletins do recenseamento.

É de esperar que todos, sem excepção, saibam cumprir esse dever.

## A FRENTE DAS CATHEDRAES

**Georges BERNANOS**  
(Copyright dos "Diarios Associados")

II

mesma fé, a mesma simplicidade, com a mesma coragem com que os maiores erigiram as Cathedraes. Com a mesma lentidão, porque é um povo que não se importa com o tempo, que tem a preocupação quasi religiosa do detalhe, do "acabamento" e do "bon a point".

Os seus olhos, porém, não se voltam para o futuro, mas para o presente, para o aqui e agora, para o que está em suas mãos. Seus avós ergueram as Cathedraes no desígnio de ahi alojar o bom Deus, e elle, o povo, construiu a sua victoria para ali, magnificamente, guardando aquillo que jamais cessara de esperar, nem de aspirar, e despeito de todas as ironias.

O Direito, a Liberdade, a Justiça, um mundo novo. Os seus christãos diziam outrora: "Venha a nós o vosso Reino!" E os filhos continuavam repetindo: "Venha a nós o vosso Reino!"

No entanto, elles não sabem muito bem que Reino seja este. Nunca acreditamos que este povo se converteria ao realismo; muitas vezes, porém, tivemos a impressão de que o realismo se desfarçava a sua lingua. Felizmente, os realistas não desistiram de lutar. Têm para fazer outra lingua. Têm, sobre tudo, uma imaginação demasiado mesquinha para encobrir uma dessas grandes máscaras que sempre arrebatarem a admiração dos franceses e que estes, em outros tempos, chamaram de

**Palacio do Cattete**

No Palacio do Cattete esteve, hoje, em conferencia e despatchou com o presidente da Republica o ministro da Viação, general Mendonça Lima.

Em audiencias foram recebidos, hoje, o capitão Landry Salles, director do Departamento das Correios e Telegraphos; coronel Salles de Barros e o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Os realistas andaram mal, em justificar a derrota com os poucos argumentos que realmente esgotaram a sua lancia; aproveitaram-se aquillo que interessava. Vaghiaram-se de ter evitado, com um grande mal, um mal maior. O maior mal, todavia, aos olhos do povo, não é de ter sido vencido, mas de ter sido humilhado. Do ponto de vista realista, todas as derrotas se equivalem, porque, longa de render, custam, e as que mais custam, lhe parecem as menos justificáveis. As derrotas gloriosas custam mais caro que as derrotas mesquinhas. Este primo realista não será nunca o do nosso povo. A idéa que faz da derrota a christã, ás vezes, sem saber, mas o é. Se honra os vencidos, é que não quer os distinguír dos martyres, e para o seu coração que permanece christão, o má sublimo dos Capitães da Revolução. Não ha, verdadeiramente, muitos martyres nesta guerra, o nosso povo não aceitará jamais uma derrota sem martyres, e mesmo os theologos que pretendessem agora justificá-la, perderiam seu latim. A frente das Cathedraes manteve-se firme.

## Os brasileiros devem e precisam auxiliar o recenseamento geral do paiz

## O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONCITA A TODOS A COLLABORAR NESTA OBRA DE PATRIOTISMO

## OS OBJECTIVOS DO INQUERITO — NÃO SE TRATA DE CREAR TAXAS OU IMPOSTOS — INTERESSE MERAMENTE ESTATISTICO

Em todo o país, lucia-se, amanhã, o recenseamento geral da Republica. Será, sem dúvida, o maior inquerito desse genero já procedido no Brasil, pela sua extensão e profundidade.

O presidente Getúlio Vargas foi o seu grande animador. A legislação promulgada possibilitou uma perfeita organização técnica do inquerito, a collecta de dados exactos e detalhados. Desde 1937, quando approvou uma exposição do actual Instituto de Geographia e Estatística, com determinação varias providencias tendentes a preparar o aparelhamento à altura de executar tal importante tarefa.

Assim, em 1938, fez o sr. Getúlio Vargas incluir, no orçamento geral do país, a verba de 300 contos, para as primeiras despesas com a organização, que deveria realizar o grande inquerito. Em 1939, a verba destinada à preparação do Recenseamento subia a 1.200 contos. E este ano, quando finalmente se realizou o Recenseamento, os recursos orçamentarios destinados a tal fim ascenderam a 43.200 contos.

Ao mesmo tempo que previa as necessidades materiais do plano, o presidente Getúlio Vargas ordenou, ainda, que todos os serviços organicos de estatística, a que o seu governo deu um destaque nunca

antes atingindo, fossem efficientemente mobilizados para a patriótica campanha.

Quiz o chefe da Nação, das vesperturas do acontecimento, dirigir a palavra a todos os brasileiros, num apello que vale por um exemplo e também como a mais valiosa contribuição para o bom exito da grande tarefa. E o fez por intermedio da imprensa e do radio para que suas palavras fossem lidas e ouvidas em todas as regiões do país.

As declarações do presidente da Republica, enviadas aos jornaes pela Agencia Nacional, são as seguintes:

"Quero fazer aos brasileiros um apello sincero aos seus sentimentos patrióticos que, por todas as formas possíveis, devem e precisam auxiliar o quinto Recenseamento Geral do País que se vai realizar a 1.º de setembro.

A necessidade do importante inquerito decorre de uma circunstancia até agora pouco apprehendida na sua profunda significação: é que o nosso país, enquanto jovem e ainda em organização, progrediu tanto nestes últimos anos, que hoje constitui uma grande nação, onde se encontram e se agitam com impetuosa e vigorosa, em fase de evolução, as questões inerentes à vida de um povo oporoso e progressista, habilitando um imenso território continental, constituído em nação independente. Não é, portanto, apenas para declarar o enigma da extensão, da grandezza do país, que agora se faz o Recenseamento Geral. É também para desvendar outro enigma, maior e mais fascinante: o da complexidade brasileira.

O Brasil tem necessidade de que os seus enormes recursos, a sua crescente população e a sua multiplas actividades sejam submetidas a uma honesta operação estatística, base da contabilidade social, muito mais necessária a um país do que a contabilidade mercantil, a uma empresa commercial. Os beneficios da tal contagem geral são reaes, tão valiosos e tão oportunos que os nossos altíssimos recompençados pela pequena cooperação que dermos para o exito completo desse empolgante empreendimento nacional.

Quanto às tarifas, dispõe a Constituição de 1937:

"Art. 147 — A lei federal regulará... a revisão das tarifas dos serviços publicos explorados, por meio de uma comissão de peritos collectivos delles, retiro o capital uma retribuição justa ou adequada e sejam attendidas convenientemente as exigencias de expansão e melhoramento dos servicos."

Assim, de accordo com a Carta Magna do Estado Novo, a lei deve estabelecer a revisão dos servicos publicos explorados por concessão com dupla finalidade:

1.º — Para que o capital, empregado no referido serviço, retire "uma retribuição justa e adequada", e, por consequencia,

2.º — Para que o valor justo da propriedade, mantida em uso, seja convenientemente atendido, e as exigencias de expansão e melhoramento dos servicos."

O sr. Lahry Tostes, no seu livro, limitou-se a considerar apenas, e o fez exhaustivamente, qual o valor do capital que, de accordo com a pratica norte-americana, a que melhor e mais numerosas vezes tentamos resolver o problema com justiça — deve e merece receber: "uma retribuição justa e adequada."

Os norte-americanos e, pelo estudo do que lá se passa, os nossos estadistas de alto calibre, para utilizar varias expressões, como representativas daquella valor, e o sr. Lahry Tostes confessou, de partida, (pag. 15), "mas no momento pretendemos falar apenas sobre as mais communmente usadas e esclarecer qual delles é a que define a verdadeira taxa de tarifas."

E enumera "as mais communmente usadas" (pag. 16):

"a) — Custo de reprodução — Reproduction Cost;

b) — Custo historico — Historical Cost;

c) — Custo original — Original Cost;

d) — Inversão prudente — Prudent Investment;

e) — Custo "real" — "Actual" Cost;

f) — Justo valor "actual" — "Present" Fair Value."

"g) — Valor da Bolsa — cujo presunção é examinado no livro (pagina 83).

O prof. Soares de Faria, no prefacio, bem resume o livro:

"Os artigos, que este volume se enfiava versando materia relativa a questão intrinseca e complexa de avaliação das propriedades de empresas, que exploram servicos publicos, para o estabelecimento de tarifas, têm o merito excepcional de esclarecer, por completo, o assumpto, pondo de manifesto:

"a) — erros decorrentes de máo conhecimento de linguas;

b) — affirmções precipitadas quanto a orientação de Jurisprudencia, no direito de existir e de não existir, quanto se refere a questões de cinesas no attribuir a especialistas e doutoramentos opiniões que não representam o seu pensamento, modificado ou attenuado em edictos posteriores;

c) — engano em que incidem os partidarios da theoria contraria a dominante nas ultimas decisões do mais alto tribunal dos Estados Unidos;

d) — falta de clareza da exposição, pela sequencia logica dos factos, pela fortissima documentação, directamente hauida via fontes doutrinaes e jurisprudenciaes, constituem a ultima palavra na materia, determinando a prevalencia, incontestavel, da theoria que aceita, que é a que recomenda a determinação do justo valor actual dos bens — como o criterio para aquella determinação" (pag. V).

De facto, o autor esquadrou o problema com clareza e erudição, do modo a não deixar dúbidas, as torções da doutrina e Jurisprudencia americana, fazendo adoptar ali, quasi sem discrepância de doutrina e uni-

formar Jurisprudencia, o "present fair value", isto é, o "justo valor actual" dos bens empregados na exploração do serviço publico, como o capital que deve e merece ter uma retribuição justa e adequada.

Que é que a Jurisprudencia americana denomina "present fair value" ou em portuguez, "justo valor actual"?

É a que a Suprema Corte Americana, desde 1908, no decidir a questão Smith "versus" Ames, (Lahry Tostes, pag. 19), estatuiu na integra:

"We hold, however — disse então a Corte — that the basis of all calculations as to the reasonableness of rates to be charged by a corporation maintaining highway under legislative sanction must be the fair value of the property being used by it for the convenience of the public. And in order to ascertain this value, the original cost of construction, the amount expended in permanent improvements, the amount and market value of its bonds and stock, the present as compared with the original cost of construction, the probable earning capacity of the property under particular rates prescribed by statute, and the sum required to meet operating expenses, are all matters for consideration, and are to be given such weight as may be just and right in each case. We do not say that there may not be other matters to be regarded in estimating the value of the property. What the company is entitled to ask is a fair return upon the value of that which it employs for the public convenience. On the other hand, what the public is entitled to demand is that no more be exacted from it for the use of the public highway than the services rendered by it are reasonably worth."

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

Em 1923, ao julgar o caso "St. Louis & O'Fallon Railroad Company vs. United States", citado por Ellinger e Coombs, em "The Government and Railroad Transportation" (Gin & Company, 1939, pag. 151), a Suprema Corte ainda invocou essa mesma definição, "Isais Iudicis". Esse exemplo, addicionado aos relacionados pelo autor de "Servicos de Utilidade Publica e sua Base de Tarifas", vem confirmar ainda mais a invariabilidade da Jurisprudencia daquella Corte, sob esse ponto de vista.

Quanto à viação ferrea, no Brasil, também já existem precedentes que merecem ser citados ao firmar-se, na regulamentação e applicação do art. 147 da Constituição Federal, o modo de avaliação da capital de uma empresa. Refiro-me ao Regulamento do Estado de Minas Geraes (Continua na p. 246)

## A AUSÊNCIA DE OBJECTIVOS FISCAES

A administração publica, naturalmente, se valerá do conjunto das informações que lhe forem fornecidas, como melhor condiz com o interesse das gerações. Mas, não a falta de familiaridade com a indole e os fins de um recenseamento é que poderia induzir a quem a supor que as operações de inquerito dessa ordem conduzidas a objectivos fiscaes, politicos, ou quaisquer outros alheios ao campo da estatística. Se o governo federal precisasse utilizar as informações censitarias para fins outros que não os meramente estatísticos, não teria razão para impedir que os factos, expressamente declarados, nos questionarios dos diversos censos tem caracter absolutamente invariavel, não apenas porque a lei assim o determina, mas também porque, dada a magnitude da operação, que envolve cerca de 4.500.000.000 de informos isolados, colhidos em todo o territorio nacional, torna-se praticamente impossível a identificação das informações relativas a qualquer individuo ou estabelecimento."

"É preciso que cada brasileiro se compenetre da convicção de que prestar declarações inexactas ou falsas nos questionarios do recenseamento é agir de má fé para com o Brasil. Não é somente o governo quem tem interesse em que a informação seja feita da forma mais exacta. Todo brasileiro, honesta-

mente empenhado em cumprir as suas deveres para com a Patria, não tem em si uma vez mais prospera, feliz e engrandecida, na de ter, necessariamente, interesse em que as cifras do proximo Recenseamento traduzam a verdade, revelando-nos o que de facto o Brasil vale na actualidade e o que pode vir a ser no futuro."

**EM NOME DA PATRIA**

"Sempre confiei nos brasileiros e nunca vi minha confiança desmentida. Quando em nome da Patria eu chamava ainda uma vez, a colaborar em uma iniciativa de tão raro sentido civico, estou certo de que serel ouvido e de que todos, com um só pensamento e uma só vontade, esperam o dia primeiro de setembro para responder, leal e honestamente, às perguntas que lhes foram feitas nos boletins censitarios."

**Palestra sobre o Brasil ao microphono da B. B. C.**

O sr. COCKRANE DE ALENCAR "FALARA" AMANHÃ, A'S 21:20 HORAS

O sr. Cockrane de Alencar, membro da representação diplomatica do Brasil na Grã-Bretanha, pronunciará de Londres, amanhã, através do microphono da B. B. C., uma allocução sobre o thema: "Relações commerciaes com o Brasil". Essa allocução será irradiada ás 21:20 horas, hora do Rio de Janeiro.

Pode constatar ha pouco o interesse com que os paulistas leram a noticia de que um banquete de Minas Geraes, o sr. Osvaldo Costa, tomou a seu cargo, custear escolas e professores em dois municipios do seu Estado. Conheço o sr. Osvaldo Costa, e elle não sabe o motivo pelo qual lhe dedico minha affeição. É sobretudo pelo amor que elle consagra às pequenas cidades mineiras, onde viveu e primeiro lutou pela existencia. O drama e a acção intensa do "struggle for life" num grande centro revestem o individuo de uma pesada couraça de egoismo e de indiferença pelo que elle deixa atrás de si, emigrando. O maior encanto de um encontro com o banquete mineiro, que custeia do seu bolso escolas publicas em Minas, consiste em ver-lhe, desvelado, todos os jornaleiros de cada uma das cidades, em que elle transborda os seus sentimentos de amor e de respeito pelo povo. Mueset escreve em "Rolla" sobre o timbre raro das almas de eleição:

# INICIA-SE AMANHÃ O RECENSEAMENTO GERAL

A cooperação unânime removerá quaisquer pequenas dificuldades e incompreensões que possam surgir

Uma reunião, hontem, dos recenseadores — Hoje, á noite, é que a população deve preencher os questionários

Estamos na véspera do dia 1.º de setembro — data do Recenseamento Geral de 1940. Amanhã, cada habitante do Brasil, nacional ou estrangeiro, preto ou branco, rico ou pobre, homem ou mulher, terá de dar sua colaboração à maior operação censitária já efectuada no Brasil.

Como é natural, surgem algumas dúvidas na execução da grande colheita das informações para o Recenseamento. Entretanto, a cooperação unânime removerá as pequenas dificuldades, afirmando que o Recenseamento, efectivamente, um censo rigorosamente exacto.

É o Brasil inteiro que está envolvido na campanha do recenseamento. Será a Patria e serão os brasileiros os beneficiados pelos resultados do censo. Portanto, a maior natural, também, que se procure afastar quaisquer obstáculos ao êxito dessa cruzada.

## REUNIAO DE RECENSEADORES

Conforme a imprensa vehiculou, alguns habitantes estavam com dúvidas sobre a execução da grande colheita das informações para o Recenseamento. Entretanto, a cooperação unânime removerá as pequenas dificuldades, afirmando que o Recenseamento, efectivamente, um censo rigorosamente exacto.

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

## NO SYLLOGU BRASILEIRO

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

## REALIZA-SE AMANHÃ O SORTEIO MILITAR

Vão ser apresentados ao chefe do governo os officiaes recém promovidos — Outras noticias do Exército

Realiza-se, amanhã, a cerimonia inaugural do Sorteio Militar.

Essa cerimonia terá lugar no Instituto de Educação, ás 15 horas, e se revestirá de grande solemnidade.

Precedendo o acto será realizada o juramento á Bandeira pelos reservistas de 3.ª categoria que se apresentaram á situação militar na corrente sorteio.

O coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1.ª C. R., expediu convites á todas as altas autoridades civis e militares para assistir á essa solemnidade.

## APRESENTOU-SE

Por ter regressado de Portugal onde representou o Brasil na qualidade de Embaixador Especial, apresentou-se, hontem, ao ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, o general Francisco José Pinto.

## VAO SER APRESENTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O ministro da Guerra determinou que os officiaes promovidos por merecimento devem comparecer amanhã, dia 6 de setembro, ás 14 horas no Palácio do Catete.

## NA AERONAUTICA

O general Isaura Reguena, director de Aeronautica, resolveu, em 11 de agosto de 1940, o Regulamento da Caixa de Construção de Casas, foram designados o general Manoel Rabello, como presidente, o tenente-coronel H. A. Ribeiro, e o major José G. de Albuquerque Lima.

A referida Comissão deverá se reunir com o M. do Trabalho que lhe dará toda a colaboração técnica e financeira dos seus órgãos especializa-



Flagrante durante a reunião dos recenseadores, na Seção Inspectoria

2.ª Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

Em primeiro lugar o sr. Aníbal Bastos, acompanhado de representantes da imprensa e do sr. Benedito Silva, director da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento, esteve na sede da

Inspeccao de Recenseamento, localizada no edificio do Syllogu Brasileiro.

Reunidos os recenseadores que percorreram as zonas do centro da cidade, o director da Divisão de Publicidade lhes deu novos esclarecimentos sobre a maneira como devem ser executados os serviços a seu cargo.

A principal questão abordada foi a dos apartamentos. A autoridade responsável pela execução do recenseamento no Distrito Federal explicou, igualmente, aos recenseadores que os edificios de apartamentos não constituem domicílios colectivos. Cada apartamento é um domicílio, uma habitação. Os agentes têm a obrigação, o dever imperioso de bater á porta de cada apartamento e procurar pelo seu ocupante.

Foi para assentar uma providencia capaz de solucionar o caso dos apartamentos que o sr. Aníbal Bastos, delegado regional do Recenseamento, reuniu, hontem, em varias inspeccoes, centenas de agentes recenseadores.

## A Semana da Patria

O programa organizado pelo Ministerio da Guerra e a formatura da Juventude Brasileira

O Ministerio da Guerra organizou para as comemorações que se realizam durante a "Semana da Patria" o seguinte programma:

### DIA 4 — QUARTA-FEIRA

1. — As 8 horas — Chegada da Delegação Militar Uruguaya. II. — 9 horas — Primeira reunião da Juventude Brasileira. III. — As 16 horas — Visitas aos exmos. ares. presidente da Republica e demais autoridades. IV. — As 18 horas — Retribuição das visitas ao Copacabana Palace. V. — As 21 horas — Banquete oferecido ao ministro sr. Guan, no Itamaraty.

### DIA 5 — QUINTA-FEIRA

1. — Manhã — Livre. II. — As 14 horas — Passeio pelos pontos pittorescos da cidade. III. — As 17 horas — Recepção na residência da família E. G. Fontes. IV. — As 21 horas — Theatros e Cinema em companhia de officiaes e cadetes brasileiros.

### DIA 6 — SEXTA-FEIRA

1. — As 9 horas — Visita á Escola de Educação Phisica do Exército. II. — As 15 horas — Visita ao Instituto de Educação da Prefeitura. III. — As 17 horas — Passeio pelos pontos pittorescos da cidade. IV. — As 18 horas — Banquete oferecido pelo Exército brasileiro ás Delegações Militares.

### DIA 7 — SABBADO — DIA DA PATRIA

1. — As 9 horas — Inicio da Grande Parada Militar. II. — As 15 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao Batahão de Rio Branco. III. — As 18 horas — Hora da Patria — Grande concentração no Estado da S. Januário. Discurso do presidente da Republica. IV. — As 12 horas — Rapaizão de gala no Theatro Municipal. V. — As 22 horas — Banquete no Botafogo Football Club, em homenagem aos cadetes uruguayos.

### DIA 8 — DOMINGO

1. — As 9 horas — Passeio a Petropolis. II. — As 13 horas — Almoço no Hippodromo, oferecido pelo ministro do Exterior. III. — As 16 horas — Corrida no Jockey Club Brasileiro. IV. — As 18 horas — Chá-dansante oferecido pelo Director do Jockey Club Brasileiro.

### DIA 9 — SEGUNDA-FEIRA

1. — Pela manhã — Livre. II. — As 15 horas — Despedida das delegações. III. — As 18 horas — Banquete em retribuição.

### DIA 10 — TERÇA-FEIRA

1. — As 9 horas — Chegada á Escola Militar. Entrega de Espadas. II. — As 12 horas — Banquete oferecido ás delegações militares e aos

### Pagamento de gratificações na Prefeitura

Serão effectuados hoje, no Serviço de Ligação — Palácio da Prefeitura — os pagamentos de gratificações do mês de maio do G. A. binote do secretario geral de Educação e Cultura; gratificação do mês de junho do S. do Expediente da Secretaria Geral de Finanças; gratificação do mês de junho do S. do Expediente da Secretaria Geral de Finanças; gratificação do mês de julho da Secretaria do Prefeito. Gabinete do secretario de Educação e Cultura. Gabinete do secretario geral da Viação e Obras, Tribunal de Contas, Gabinete do director do Departamento de Obras, Serviço do Expediente da Secretaria Geral de Finanças, Comissão do Plano da Cidade e Departamento de Edificações.

Ainda no Serviço de Ligação serão pagos, hoje, os vencimentos atrasados do lote O, sendo recolhidos e pagos somente com os vencimentos do mês de setembro — os cheques não reclamados.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

O director das Rendas Internas, resolvendo consulta da Inspeccao do Imposto de Consumo em G. A. de 1.º de agosto de 1940, declarou que as denominadas "Syphos" ou "Soda", "Agua Tonic", "refrescos gazosos", "Guaraná" e outras semelhantes, estão sujeitos ás exigências constantes do art. 72, parágrafo 3.º, inciso 2.º, do vigente regulamento do Imposto de Consumo.

Estão sujeitos ás exigências do regulamento do imposto de consumo

ALLIANÇA DA BAHIA  
CAPITALIZADORA S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA LICENCIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ECONOMIA  
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL: 2.000.000.000  
CAPITAL REALIZADO: 800.000.000

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO DE 1940

CAPITAL DUPLO	17.844
SEGUNDO	15.117
TERCEIRO	08.928
QUARTO	06.029
QUINTO	10.836

Agencia Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

## Milhares de cardiacos sem amparo

Um flagello social igual á tuberculose e ao cancer — Um projecto para criação do Instituto de Cardiologia na Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura — A sua organização e finalidades através uma entrevista com o prof. Genivaldo Londres

O professor Genivaldo Londres falando ao nosso reporter sobre o projecto, de sua autoria, do Instituto de Cardiologia

FLAGELLO SOCIAL COMPARAVEL A TUBERCULOSE

Em virtude de sua elevada incidencia de mortalidade e de morbilidadade, que por longo tempo inutiliza a actividade profissional e social, a moléstia cardiovascular, que em outros países tem sido victoriosamente desenvolvida e curada, não se inicia, por iniciativa dos nossos cardiologistas, tivemos oportunidade de ouvir a opinião do professor Genivaldo Londres, reputado especialista e autor de um projecto de criação de um serviço de assistência aos cardiacos, submetido á apreciação da Academia Nacional de Medicina e á deliberação do secretario da Saude e Assistencia do Distrito Federal.

Recebendo-nos gentilmente em seu consultório, S. S., prontamente, em rápida synthese, falou sobre o projecto, justificando a finalidade e organização de um serviço de assistência aos cardiacos.

— Em virtude de sua elevada incidencia de mortalidade e de morbilidadade, que por longo tempo inutiliza a actividade profissional e social, a moléstia cardiovascular, que em outros países tem sido victoriosamente desenvolvida e curada, não se inicia, por iniciativa dos nossos cardiologistas, tivemos oportunidade de ouvir a opinião do professor Genivaldo Londres, reputado especialista e autor de um projecto de criação de um serviço de assistência aos cardiacos, submetido á apreciação da Academia Nacional de Medicina e á deliberação do secretario da Saude e Assistencia do Distrito Federal.

Recebendo-nos gentilmente em seu consultório, S. S., prontamente, em rápida synthese, falou sobre o projecto, justificando a finalidade e organização de um serviço de assistência aos cardiacos.

O professor Genivaldo Londres falando ao nosso reporter sobre o projecto, de sua autoria, do Instituto de Cardiologia

clativa do professor Vaquez e outros paizes.

Entre nós, ha tempos, a Fundação Gaffrée-Guipia dedicou um dos seus serviços á syphilis cardiovascular, iniciando assim o estudo da moléstia, sob o aspecto da prevenção e da cura, e não apenas da assistência.

O QUE SE FAZ NO BRASIL

Em São Paulo, a Prefeitura da Capital tambem iniciou obras semelhantes, criando um Instituto Municipal de Cardiologia com instalações adequadas e um ambulatorio anexo, sob a direcção de Dante Pazunese — prosegue o nosso entrevistado. No Distrito Federal, a necessidade de organização de um serviço com moldes amplos e rigorosos já tem sido repetidamente sentida pelos estudiosos do assunto. Na imprensa medica, nas associações e nos congressos científicos, Oscar Ferreira Junior, Raphael Paredes, J. Nelson de Oliveira, Freitas Castro, o signatário desta justificativa e tantos outros, oportunamente se têm occupado do relevante quesito. E até na mais representativa assembleia da classe, a Academia Nacional de Medicina, em cujas sessões anniversarias a fala da presidencia é sempre dedicada a uma magna questão, ergueu-se a voz sempre autorizada do professor Aloyzio de Castro clamando pela criação da assistência medica-social aos cardiacos. A taes contingências não se mantinha alheio o actual director do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Acylino Lima Filho, que logo após sua investidura nos encargos de tratar um programma de organização de serviço, pautando-se pela realidade e pelas possibilidades do nosso meio.

APRECIACAO HONROSA

— Ao terminar a lareira que nos fôra commettida, foi com satisfação que tivemos conhecimento das apreciações sobre o assumpto expedidas pelo professor Pedro Cossio, quando de sua recente visita a esta capital. As palavras do acatado cardiologista argentino, que a seguir transcrevemos, vêm ao encontro da deliberação do director do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Acylino Lima Filho, que logo após sua investidura nos encargos de tratar um programma de organização de serviço, pautando-se pela realidade e pelas possibilidades do nosso meio.

ENTREGUE A PROPRIA MORTE

— Abandonado ao acometimento dos factores etiologicos, ou ás infracções que a moléstia cardiovascular, embora latente, já não suporta, o individuo sofre a consequência da multiplicidade dos acciden-

tos subordinados a distúrbios circulatorios centrais ou periphericos, serios ou localizados. E' então procurado o medico, que se esforça para corrigir a perturbação funcional já avançada, visando resultados que, quando atingidos, geralmente são de caracter temporario. E' a este simples socorro que actualmente se limita o amparo antes não dispensado pelo poder publico aos cardiacos.

Os casos felizes, conseguidos a despeito do equilibrio funcional, obtêm-se, entao, á custa da intervenção e da rápida entrega á propria sorte, ou por ignorancia do seu estado, ou porque não tem possibilidade de pôr em pratica os conselhos recebidos, pois, no abandono em que vive, não encontrará meios de evitar a sua subleitura, sendo á custa de sua saúde sacrificada a precaria melhoria conseguida na internação hospitalar.

Então que se faz mister a intervenção do serviço social, que, por intermédio dos ambulatorios e das visitas domiciliares, procura readaptar o cardíaco ás restrições impostas pela moléstia, orientando-o sobre as suas possibilidades, intervindo, junto aos responsáveis, á fim de encaminhá-lo para actividades mais consentâneas com o remanescente da sua capacidade funcional.

EXPERIENCIA DE OUTROS CENTROS

— Taes são as razões logicas e ponderáveis que reclamam a criação de serviços de assistência medica-social aos cardiacos em toda parte, e não apenas nos centros populosos de vida intensa.

Sobre a procedencia dessas allocações bem alto fala a attenção que lhe tem sido dispensada nos meios medicos mais avançados e que já provocou a criação de serviços de assistência aos cardiacos em alguns Estados Unidos, na Argentina, sob orientação do professor Bullich, na França, por ini-

ciativa do professor Vaquez e outros paizes.

Entre nós, ha tempos, a Fundação Gaffrée-Guipia dedicou um dos seus serviços á syphilis cardiovascular, iniciando assim o estudo da moléstia, sob o aspecto da prevenção e da cura, e não apenas da assistência.

O QUE SE FAZ NO BRASIL

Em São Paulo, a Prefeitura da Capital tambem iniciou obras semelhantes, criando um Instituto Municipal de Cardiologia com instalações adequadas e um ambulatorio anexo, sob a direcção de Dante Pazunese — prosegue o nosso entrevistado. No Distrito Federal, a necessidade de organização de um serviço com moldes amplos e rigorosos já tem sido repetidamente sentida pelos estudiosos do assunto. Na imprensa medica, nas associações e nos congressos científicos, Oscar Ferreira Junior, Raphael Paredes, J. Nelson de Oliveira, Freitas Castro, o signatário desta justificativa e tantos outros, oportunamente se têm occupado do relevante quesito. E até na mais representativa assembleia da classe, a Academia Nacional de Medicina, em cujas sessões anniversarias a fala da presidencia é sempre dedicada a uma magna questão, ergueu-se a voz sempre autorizada do professor Aloyzio de Castro clamando pela criação da assistência medica-social aos cardiacos. A taes contingências não se mantinha alheio o actual director do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Acylino Lima Filho, que logo após sua investidura nos encargos de tratar um programma de organização de serviço, pautando-se pela realidade e pelas possibilidades do nosso meio.

APRECIACAO HONROSA

— Ao terminar a lareira que nos fôra commettida, foi com satisfação que tivemos conhecimento das apreciações sobre o assumpto expedidas pelo professor Pedro Cossio, quando de sua recente visita a esta capital. As palavras do acatado cardiologista argentino, que a seguir transcrevemos, vêm ao encontro da deliberação do director do Departamento de Assistência Hospitalar, Dr. Acylino Lima Filho, que logo após sua investidura nos encargos de tratar um programma de organização de serviço, pautando-se pela realidade e pelas possibilidades do nosso meio.

ENTREGUE A PROPRIA MORTE

— Abandonado ao acometimento dos factores etiologicos, ou ás infracções que a moléstia cardiovascular, embora latente, já não suporta, o individuo sofre a consequência da multiplicidade dos acciden-

tos subordinados a distúrbios circulatorios centrais ou periphericos, serios ou localizados. E' então procurado o medico, que se esforça para corrigir a perturbação funcional já avançada, visando resultados que, quando atingidos, geralmente são de caracter temporario. E' a este simples socorro que actualmente se limita o amparo antes não dispensado pelo poder publico aos cardiacos.

Os casos felizes, conseguidos a despeito do equilibrio funcional, obtêm-se, entao, á custa da intervenção e da rápida entrega á propria sorte, ou por ignorancia do seu estado, ou porque não tem possibilidade de pôr em pratica os conselhos recebidos, pois, no abandono em que vive, não encontrará meios de evitar a sua subleitura, sendo á custa de sua saúde sacrificada a precaria melhoria conseguida na internação hospitalar.

Então que se faz mister a intervenção do serviço social, que, por intermédio dos ambulatorios e das visitas domiciliares, procura readaptar o cardíaco ás restrições impostas pela moléstia, orientando-o sobre as suas possibilidades, intervindo, junto aos responsáveis, á fim de encaminhá-lo para actividades mais consentâneas com o remanescente da sua capacidade funcional.

EXPERIENCIA DE OUTROS CENTROS

— Taes são as razões logicas e ponderáveis que reclamam a criação de serviços de assistência medica-social aos cardiacos em toda parte, e não apenas nos centros populosos de vida intensa.

Sobre a procedencia dessas allocações bem alto fala a attenção que lhe tem sido dispensada nos meios medicos mais avançados e que já provocou a criação de serviços de assistência aos cardiacos em alguns Estados Unidos, na Argentina, sob orientação do professor Bullich, na França, por ini-

ciativa do professor Vaquez e outros paizes.

Entre nós, ha tempos, a Fundação Gaffrée-Guipia dedicou um dos seus serviços á syphilis cardiovascular, iniciando assim o estudo da moléstia, sob o aspecto da prevenção e da cura, e não apenas da assistência.

O QUE SE FAZ NO BRASIL

Em São Paulo, a Prefeitura da Capital tambem iniciou obras semelhantes, criando um Instituto Municipal de Cardiologia com instalações adequadas e um ambulatorio anexo, sob a direcção de Dante Pazunese — prosegue o nosso entrevistado. No Distrito Federal, a necessidade de organização de um serviço com moldes amplos e rigorosos já tem sido repetidamente sentida pelos estudiosos do assunto. Na imprensa medica, nas associações e nos congressos científicos, Oscar Ferreira Junior, Raphael Paredes, J. Nelson de Oliveira, Freitas Castro, o signatário desta justificativa e tantos outros, oportunamente se têm occupado do relevante quesito. E até na mais representativa assembleia da classe





# Nelson possivelmente jogará amarelinha ao lado de Patesko

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Estão bem confeccionados os seis pares para a sabbatina de hoje — Os nossos prognosticos — As montarias prováveis — As reuniões de amanhã nesta capital e em S. Paulo — Outras notas

Para a "sabbatina" de hoje, no Hipódromo Brasileiro, cujo programma está organizado de modo a agradar, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes PALPITES

PROVA DE 1.500 METROS

Com as montarias prováveis, eis o programma a ser corrido:

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.  
1.º par — CATALPA — 1.500 metros — 6.000.000.

## DIRIGEM



Uma REVISTA!

"Ha muitos annos uso Williams e o considero o melhor dentro todos que conheço!"

— declara o agronomo Ovidio Averoldi, Redactor - Chefe de "Silos e Fazendas".

Um TAXI!

"Williams tornou facilissimo e agradável o acto de barbear, eliminando a dor da epiderme que me fazia soffrer!"

— declara o chauffeur MANUEL SEBASTIAO ROSA, com ponto no lado do Theatro Municipal.

mas ambos usam WILLIAMS!

Williams é o Creme de barbear mais vendido no Brasil! Amolece a barba, e deixa a pelle macia e isenta de irritação. Experimente tambem o Sr. um tubo deste creme de Acao Dupla, para barbear-se rapidamente e com mais conforto. Após a barba, uma applicação de Agua Velva conservará sua pelle fresca durante o dia todo.

AQUA VELVA

CREME DE BARBEAR

Williams

MENTHOLADO OU SIMPLES

Corinthians Paulista contra a selecção do Estado do Rio

O grande interestadual desta noite, em Niteroy — Jogará completo o tri-campeão bandeirante

Após "demarches" orientadas pelo sportman Alarico Maciel, presidente da Federação Fluminense, o Corinthians Paulista, aproveitando a foga que a tabella do campeonato lhe concede amanhã, aceitará o convite para realizar sob o patrocínio da referida entidade um interestadual na vizinha capital. Devendo cumprir por outro lado novo compromisso do Torneio Rio-S. Paulo, na proxima quarta-feira, dia 4, quando enfrentará a America em Campos Salles, o Corinthians Paulista permanecerá no Rio até a manhã do dia 5, quando então retornará a Pauliceia.

Será adversário do tri-campeão bandeirante no interestadual de hoje a noite, o scratch fluminense. O prelo vai ter por local o campo de Niteroy.

Embora sobrepujado pelo Fluminense, o Corinthians cuja actual

## Ahomenagem de hontem, aos irmãos Segreto



Realizou-se, hontem, o almoço que Paschoal e Affonso Segreto ofereceram aos seus amigos. Durante o ágape Paschoal fez o seu agradecimento e falou, a seguir, Anthoner Coelho, pelo Flamengo; Gerson Bandeira, pela imprensa, e Alberto Borghet.

Justamente da festa levada a effecto no High-Life é que damos o flagrante acima.

## Punindo o desrespeito ás leis da Fed. Brasileira de Football

O voto do conselheiro Mendes Pimentel e a decisão final do Conselho Superior

O JORNAL registrou hontem, o defeito do caso criado pelo jogador de futebol gaúcho, que não levando em conta suas responsabilidades e as consequências da recusa a requisito de jogadores para o seleccionado nacional que iriam á Bolivia disputar o Campeonato Sul-Americano, collocaram em cheque as leis da Federação Brasileira de Football.

Reunido para julgar a falta que provocara geral repulsa nos meios sportivos do Brasil, o Conselho Superior da Federação Brasileira, agindo com uma inflexibilidade digna de elogios e que seja oxala padão em todos os tempos e casos, puniu com rigor e justiça, não só as entidades, como os clubs e os jogadores, que assumiram de publico, attitude de evidente desrespeito ás leis sportivas da dirigente do soccer brasileiro.

Como convidados de honra, devesse, assistir o match desta noite, o interventor Amaral Peixoto e senhora, a qual o Corinthians Paulista, por seu presidente sr. Manoel Correcher, prestará expressiva homenagem.

JOGARÁ COMPLETO O CORINTHIANS

Em homenagem aos sportistas fluminenses, segundo declarou o O JORNAL o sr. Manoel Correcher, o Corinthians Paulista pisa-

rá o campo do Byron integrado de todos os seus elementos effectivos, ou seja:

José Agostinho e Sordi; Jango, Dino (ou Brandão) e Munhoz; Lopes, Servilio, Telêco, Joaze e Carlinhos.

RAIOS X

Dr. Manoel de Azevedo — 1.ª Academia de Azevedo, Radio Diagnostico — Radioterapia — Avenida Rio Branco, 257, 2.º andar — Tel. 22-6445.

Do processo ao intere:

1.º que a Federação Rio Grandense e a Amiga transmitiram aos clubs filiados a regulação dos jogadores;

2.º mas, tanto a Federação Rio Grandense como a Amiga deixaram de applicar as penalidades aos clubs indisciplinados;

3.º e, por isso, tanto a R. Grandense como a Amiga estão sujeitas ás penas dos nossos estatutos;

4.º a attitude dos clubs Grêmio Football Porto Alegre, Sport Club de Foz de Iguaçu, Sport Club S. José e Grêmio Sportivo Renner, não accatando as ordens emanadas desta Federação constitue um facto virgem, na historia do football brasileiro, por tudo que vem exposto, voto:

a) que sejam severamente advertidos a Federação Rio Grandense e a Amiga (Art. 80.º letra "a");

b) que os clubs acima nomeados sejam suspensos pelo prazo de seis meses, não podendo desta forma disputar o campeonato local, realizar disputas interestaduais ou internacionais, nem tão pouco fazer partidas amicheas com qualquer club filiado á Amiga e á Federação Rio Grandense. (Art. 80.º letra "c") — Rio, 26 de agosto de 1940. — A. Camillo Mendes Pimentel.

Após os debates, por vezes acalorados, ficou decidido por unanimidade, advertir a Federação Rio Grandense e a A. M. G. E. A. e contra os votos dos srs. Paulo Job e Unir Figueiredo, suspender por 3 meses os clubs Grêmio, Portalegre, Internacional, S. José e Renner, aquelles da 1.ª Divisão e este da 2.ª, e finalmente, contra o voto do sr. Paulo Job, propor a suspensão dos presidentes Telêmaco Frazão de Lima do Grêmio, Hochtê Almeida Barros do Internacional, Luiz Zottmann do S. José e Egon Renner do Renner, todos signatários de uma

PILULAS DE POSTER  
REUMATISMO-ACIDO URICO-DORES LOMBARES

## A LUTA DESTA NOITE

Gaucho x Soares, grandemente esperada

Você, leitor amigo, já fez o seu prognostico do encontro Soares com o campeão brasileiro de categoria maxima? Acreditamos que ainda não o tenha feito. E ha muitas razões para isso, porque, efectivamente essa combata se nos apresenta reñhido.

O fortissimo luctano Soares, o melhor pugilista que Portugal possui, no momento, obedeceu a um treinamento especial, idealizado e dirigido pelo seu tecnico, Rodrigues. Por esta circumstancia e pelo facto de não se exhibir em nossos tabuleiros desde 1939, é desconhecido o limite das suas possibilidades. A sua capacidade physica, sabemo-la, no entanto, como predições technicas, unica informação que possuímos, aliás valiosa — a chronica sportiva de S. Paulo — diz ter melhorado satisfactoriamente.

Sobre Gaucho temos a impressão recentemente, d. seu ultimo combate, quando collocou em jogo o seu titulo, deante de Antonio Sebastião. Vimol-o vencer, nitidamente, um adversario que lhe levava consideravel vantagem nas proezas physicas. Vimol-o vencer um homem da completude do T. masulo, victoria que, por esta razão, todos reputavam difficilissima.

Entretanto, venos auxiliar os nossos leitores a verificação de alguns entendidos no assumpto

FALA O DEMONIO CUBANO

Colhemos a opinião de Kid Chato. O popular emmurador cubano fala de cathedra, pois já se mediu com Gaucho e Soares. Focalizam as qualidades de aresividade de ambos e a potencia do soco. Prevê uma luta sensacional, forte, touda em emoções e, concludendo, declara que a victoria de Soares era provavel, pois está em franco progresso.

UM K.O. INEVITAVEL

Logo depois palestramos com Waldemar Lemos, tecnico conceituado. A sua opinião foi positiva: Soares vencerá por K.O. E documentou a sua convicção no que pôde observar nos treinos, accentuando que, se Gaucho pelear como o fez com Sebastião, esse desfecho chegará muito antes do 10.º assalto.

BUSONE DESEJA LEALDADE

Agora, a palavra do tecnico do momento, o cathedratice que está apresentando revelações novellas, com, Dione Cresco, Adolpho Vieira e outros. Retraido, Busone não se presta a revelações sensacionais. As suas palavras, porém, nascem do raciocinio e do sentido matematico das suas observações. Declara que esperava um combate brilhante, no qual Soares deveria possuir mais chances que Gaucho. Arrematou, porém que desejava ver Soares combatendo lealmente, pois assim aumentaria as suas possibilidades. Vemos, pois, que Busone focalizou uma questão importante, pois a popularidade de Soares no Rio, soffreria arranhões

em consequencia de algumas irregularidades nas suas lutas.

E' preciso, por conseguinte, que o gigante português atenda a esta observação de Busone, afim de que o seu reaparecimento seja brilhante, sob todos os aspectos, como deseja Busone.

SOARES FAVORITO

Rodrigues, que é o treinador de Soares' nada quiz dizer sobre o seu pupillo. Affirmou que faria uma surpresa ao publico carioca. Esta surpresa, deduzimos, deve ser uma apresentação satisfactoria, quiza com o desfecho previsto por Waldemar Lemos.





## TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal  
Organizador Geral: Maestro Silvio Piergilli

AMANHÃ — A'S 16 HORAS — AMANHÃ  
3ª VESPERAL DE ASSIGNATURA  
UNICA VESPERAL COM BUDU SAYAO E TITO SCHIPPA

# TRAVIATA

Opera em 4 actos de Verdi  
BUDU SAYAO

TITO SCHIPPA — ARMANDO BORGIOLO  
D. BARROS — C. GIUSTI — G. DAMIANO  
M. BRUNATI — J. PERROTTA  
Danada pelo Corpo de Baile sob a direcção de  
MARIA OLENEVA  
Regente: FRANCO GHIONE

PREÇOS: — Frisas e Camarotes: 6000; Poltronas: 1200; Balcones  
nobres A e B: 1200; Idem, outras filas: 1000; Balcones A e B: 350;  
Idem, outras filas: 200; Galerias A e B: 150; Idem, outras  
filas: 100; Selo a parte.

Segunda-feira, 2 de setembro, às 21 horas  
UNICA RECITAÇÃO EXTRAORDINARIA  
DE

# CARMEN

PROPORCIONADA A PREÇOS POPULARES PELA  
PREFEITURA DO D. F.

BRUNA CASTAGNA — JAN KIEPURA  
ALICE RIBEIRO — ROBERT WEDDE  
D. BARROS — S. MENDOZA — R. BOSCHETTI  
J. ALEIXA — G. DAMIANO — M. BRUNATI  
Danada pelo Corpo de Baile sob a direcção de  
MARIA OLENEVA  
Regente: EDUARDO GUARNIERI

PREÇOS: — Frisas e Camarotes: 1200; Poltronas: 400; Balcones  
nobres A e B: 400; Idem, outras filas: 400; Balcones A e B: 350;  
Idem, outras filas: 200; Galerias A e B: 150; Idem, outras  
filas: 100; Selo a parte.

BILHETES A VENDA HOJE, A'S 10 HORAS  
Para evitar atropelamentos, haverá policiamento especial.  
Por ordem expressa das autoridades, não serão vendidas mais de  
5 localidades a cada pessoa.

# No mundo cinematographico

## Notas à margem de "Os dictadores"



Carlito num instante do seu film "O Dictador". Esta pose que nos foi cedida pela revista "O Cruzeiro", é uma das muitas que a querida revista carioca publica no seu numero de hoje

"Bandeirantes"

O programa em homenagem a o Centenario de Portugal, vem sendo acolhido num ambiente de franco entusiasmo, tanto entre a colonia portuguesa, como entre os brasileiros.

Não é para admirar que assim fosse, pois que, em primeira vez, se organiza um espectáculo cinematographico com produções de Portugal e do Brasil, de equivalente valor historico e artistico.

"Centenario de Portugal" focaliza aspectos interessantes, como sejam, as festas de Guimarães, do Porto e de Lisboa, dando ao espectador o valor exacto do que foram as comemorações das datas maximas da Historia portuguesa, e a impressão viva daquellas horas inasquecíveis de pompa, de arte e de vibração.

A outra parte do programma é constituída por filmes "Bandeirantes", idealizado e realizado por Roberto Pinto, dirigido por Humberto Mauro, onde se representa as tres expedições por Anchieta, Anjoio Raposo Tavares e Fernão Dias Paes.

Juca e RÁDIO JORNAL



Pierre Brasseur em "A dama de espadas"

"A dama de espadas"

Quando o homem se deixa dominar pelo vicio do jogo, é capaz de todos os crimes, de todas as baixezas. Esquive-se a sua posição social, põe de lado os sentimentos melhores da sua alma e chafurdando na lama da avidez do lucro, facilitando o caminho para a ruína.

Aquella official, com um brilhante futuro na sua frente, sentou-se um dia a uma mesa de jogo. E, depois, depois, o seu destino mudou de rota. Na corte brilhante de São Petersburgo, corria uma lenda estranha. Falava-se muito da condessa Tompki, uma senhora estranha em anos, que acumulava mil

Excepcionalmente... E o vento levou, nenhum outro film levanta tanta curiosidade e foi mais discutido do que "Os dictadores", título do ultimo film de Charles Chaplin e que foi por elle filmado sob a rubrica da "Produção n. 67". Este film já tem dado muita dor de cabeça, mesmo sem ser exhibido, pois o seu thema é dos mais eloquentes, embora, de maneira particular, ninguém possa dizer que o seu enredo, e de que maneira foi tratado o "script".

A "Produção n. 67" foi envolvida em tanto mysterio e surgiram tantos comentarios a respeito, que nem tinha sido iniciada e nem passava de mais uma das famosas ideias de Carlito... Os mais bem informados puderam adiantar o seguinte:

"Um país não identificado e não situado no espaço, tem um dictador regendo-o. Carlito fará o papel de um nobre do dictador que, por engano, é tomado por este e, elevado a um culminância do poder. O que acontece daí em diante é

## PREPARANDO A NOITE DE MAIOR ESPIRITISMO DA CINEMATOGRAFIA EM NOSSO CONTINENTE...

Postas à venda, sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, as localidades para a "avant-premiere" de gala de "...E o vento levou", em benefício da "Cidade das Meninas"



No "lobby" do Cine Metro, uma gentil senhorita instalada numa soberba mesa do periodo Romantico, vende localidades, a alto preço, para a "avant-premiere" de gala de "...E o vento levou".

Conforme noticiamos, estão à venda — e com o exito que se espera — as localidades para a "avant-premiere" de gala de "...E o vento levou", acontecimento que terá lugar, como se sabe, na noite de 12 de setembro, e cuja renda total revertirá em benefício da "Cidade das Meninas". Essas localidades, cuja venda se faz sob o controle da sra. Darcy Vargas, e para as quais a primeira casa de espetáculos, o estabelecimento de 50000 (poltronas e balcones similes) e 80000 (balcones nobres), estão sendo procuradas na sala de espetáculos do Cine Metro e na joalheria "Tolipian", à Avenida Rio Branco, 123. No dia seguinte ao da "avant-premiere" de gala, haverá mais uma sessão, a preços muito diferentes, é claro.

## Os premios da Academia de Hollywood

A terra encantada do cinema nos manda agora uma película que mais parece lenda do que realidade.

Todos os "astros" de primeira grandeza surgem nella, como num lapete mágico. Deitamos diante de nossos olhos: Norma Shearer, Bette Davis, Mickey Rooney, Laurence Olivier, Shirley Temple, Irene Dunne, Douglas Fairbanks, Clark Gable, Hedy Lamour, Jeanette Kaynor, Judy Garland, Vivian Leigh, Robert Donat, James Stewart, Paul Muni, Spencer Tracy, e muitos outros.

Aparecem ainda cenas de todos os grandes films que o mundo já viu.

O cellulide em questão é intitulado "Os premios da Academia de Hollywood" e foi realizado sob a direção de Frank Capra. É uma elegantissima festa no luxuoso Hotel Embassador, de Los Angeles. No dia desta festa, como se sabe, as estrelas não deixam de comparecer com as suas ricas "toilettes".

No mesmo programma, "Tres horas tristes" é uma historia policial de rara concepção, dado o seu enredo cheio de mysterio e suspense, urdido pelas mãos de habilis policias e criminosos. Estes films, que o Broadway apresentará segunda-feira, são da Warner.

**HOJE**

MEIO DIA  
2-4-6-8-10h

ROMANCE, PIADAS  
MODICIDADE...TUDO  
BEM SACUDIDO EM  
RYTHMO DE "SWING"

**TURNER**  
Richard  
CARLSON  
com RUTH HERRICK  
e ERROL  
FOLLOWS

**ADORAVEL IMPOSTORA**

**SHAW**  
e SUU  
BANDA

**POLTRONA**  
4400  
ESTUDANTES  
1200

**AVISO IMPORTANTE!**  
Este film não será exhibido em  
nenhum cinema do DISTRITO  
FEDERAL, pelo menos durante um  
ano. A não ser no cine METRO

**HOJE**

MEIO DIA  
2-4-6-8-10h

ROMANCE, PIADAS  
MODICIDADE...TUDO  
BEM SACUDIDO EM  
RYTHMO DE "SWING"

**TURNER**  
Richard  
CARLSON  
com RUTH HERRICK  
e ERROL  
FOLLOWS

**ADORAVEL IMPOSTORA**

**SHAW**  
e SUU  
BANDA

**POLTRONA**  
4400  
ESTUDANTES  
1200

**AVISO IMPORTANTE!**  
Este film não será exhibido em  
nenhum cinema do DISTRITO  
FEDERAL, pelo menos durante um  
ano. A não ser no cine METRO

**HOJE**

MEIO DIA  
2-4-6-8-10h

ROMANCE, PIADAS  
MODICIDADE...TUDO  
BEM SACUDIDO EM  
RYTHMO DE "SWING"

**TURNER**  
Richard  
CARLSON  
com RUTH HERRICK  
e ERROL  
FOLLOWS

**ADORAVEL IMPOSTORA**

**SHAW**  
e SUU  
BANDA

**POLTRONA**  
4400  
ESTUDANTES  
1200

**AVISO IMPORTANTE!**  
Este film não será exhibido em  
nenhum cinema do DISTRITO  
FEDERAL, pelo menos durante um  
ano. A não ser no cine METRO

## PLAZA HOJE

CAVALGADA DE AMOR com SIMONE SIMON e JOHNNIE LUCAS

Ciné-Jornal — Vol. 3, n. 47

**PARISIENSE HOJE**

A CAMINHO DO FRONT  
NOTAS DE VIGILIA  
Imp. 14 anos  
Ciné-Jornal, Vol. 3, n. 40

**PRIMOR HOJE**

QUEM MAL ANDA, MAL ACABA  
Ciné-Jornal, 3 x 39

**OPERA HOJE**

ZANZIBAR  
Imp. 10 anos  
QUERO SER FELIZ  
Imp. 18 anos  
Ciné-Jornal, Vol. 3, n. 46

**RITZ HOJE**

TRAIÇÃO  
ZANZIBAR  
Imp. 10 anos  
Ciné-Jornal, Vol. 3, n. 43

# THEATRO E MUSICA

**HOMENAGEM AO ACTO ANTONIO PALMA**

Será em homenagem ao actor Antonio Palma o festival que está sendo organizado para o proximo dia 10 de setembro, no Theatro Republica, estando inscricoes para tomar parte nessa festa variadas artistas de teatro e de radio. O actor Palma, que parte breve para Portugal, fará nessa noite suas despedidas ao publico carioca.

**A LEITURA DE "CRESCER E MULTIPLICAR-SE", NA ASSOCIAÇÃO DE CRITICOS**

O scriptor Alcides Carlos Maciel lerá, terça-feira, 3, na sede da Associação Brasileira de Criticos Theatraes, as 17 horas, a comedia de sua autoria e de Ruy Penteado, intitulada "Crescer e multiplicar-se". O presidente da A. C. T. convidou todos os criticos theatraes para essa reunião.

**UMA NOITE DE ARTE NO TIJUCA TENNIS CLUB**

Será realizada amanhã, na sede social do Tijuca Tennis Club, uma Hora de Arte, com a presença dos mais conhecidos artistas do broadcasting nacional. Christina Maristany, apoiada por uma critica europeia e chamada na Alemanha de "rouxinol americano", interpretará lindas canções, acompanhada por orchestra.

Christina Maristany realizou uma longa temporada na Europa, cantando em varias estadias de radio e realizando concertos em Berlim, Hamburgo, etc. Brevemente a grande cantora brasileira irá a Argentina, onde o publico a consagrou como a "Voz de Ouro do Brasil".

Será a presença de Christina Maristany assegura um brilhantismo extraordinário a Hora de Arte do Tijuca Tennis Club.

## O povo carioca vai assistir dois grandes espectaculos de arte

### A população ouvirá a orchestra do celebre maestro Stokowski no Estadio do Fluminense nos dias 3 e 4 de setembro

Leopoldo Stokowski vai realizar dois grandes concertos no estadio do Fluminense, nos proximos dias 3 e 4 de setembro. Essa iniciativa, que foi tomada em colaboração com o Fluminense F. C., constituirá um acontecimento de excepcional interesse, e a população carioca vai assistir a um espectáculo de arte, que se caracterizará pelo seu alto encançamento social. O famoso maes-

## BIDU SAYAO, TITO SCHIPPA E BORGIOLO CANTARÃO EM VESPERAL, AMANHÃ, "TRAVIATA"

A formosa edição da "Traviata", que há uma semana encanta os espectadores do Theatro Municipal, volta à scena amanhã, e pela ultima vez, interpretada pelos mesmos artistas daquela noite. Bidu Sayao, que tem na "Violeta" uma das maiores paginas da sua carreira de glórias, maravilhará o publico com a sua arte de cantora, insigne e actriz acantadora, e terá a seu lado valor condigno — Tito Schippa, Borgiolli, no velho pap, manterão o espectáculo no mesmo alto nível, provocando, por sua vez, os mais calorosos applausos.

Freixan, concurso eficiente a soprano brasileira Darcilla Bacci, o tenor Carlo Giusti, e os barytonos Guilherme Damiano, Mario Brunati e J. Perrota. São elementos de exito positivo o corpo de baile de Maria Olenewa, com quarenta e cinco figuras, o coro de setenta vozes e a orchestra composta de setenta e cinco profetas, que será regida pelo maestro Francisco Ghione.

**DR. OCTAVIO DE CARVALHO**

Professor de Clinica Medica  
Docente da Universidade e Membro da Academia Nacional de Medicina  
Estudo proprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das  
ULCERAS GASTRODUODENALES

GRANULAS DE SECAÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO

Consultorio: Edifício Porto Alegre (2 e 4 horas). Tel: 52-6485. Residência: Avenida Atlântica, 550. Tel: 47-2065

**Mais uma vez STOKOWSKI**

Com a ALL AMERICAN YOUTH ORCHESTRA

Preços excepcionaes para o grande publico amante da musica:

Cinco mil ingressos de 50000  
Cinco mil ingressos de 100000  
Cinco mil ingressos de 200000  
Cinco mil ingressos de 400000

Oportunidade unica para apreciar um espectáculo inédito, verdadeiramente alucinante...

DIA 3, AS 21 HORAS  
DIA 4, AS 14 HORAS

**CONCERTOS POPULARES PARA 20,000 PESSOAS!**

R. ALVARO CHAVES

**STADIUM DO FLUMINENSE F.C.**

INGRESSOS A VENDA NA S. A. V. I. — AVENIDA RIO BRANCO, 141 E NO FLUMINENSE F. CLUB

**PERFEITA ORGANIZAÇÃO**

Acustica e distribuição de som

**CONCERTOS POPULARES PARA 20,000 PESSOAS!**

R. ALVARO CHAVES

## Cinema Olinda

Dentro de mais algumas semanas, a Praga Suez Pena, estará em festa com a exhibição de um novo cinema, um verdadeiro palacio encantado — o Olinda, que V. R. Castro manou construir.

É digno de menção a orientação dada a essa casa de espetáculos, pois suas linhas architectonicas foram idealizadas por V. R. Castro e o seu plano, num absoluto senso artistico e de refinado gosto esthetico, nos moldes dos grandes cinemas americanos.

## "A dama da floresta"



Dorothy Lamour, Robert Preston e Lynne Overman, que apparecem juntos num film, em technicolor, do mare de sul, produzido pela Paramount, "A deusa da floresta", conversavam no "set", num momento de descanso. E, enquanto os electricistas, photograbos, scenaristas e demais empregados do estudio preparavam a rodagem das scenas seguintes, os tres "astros" resolviam se divertir, multimediantes sobre o que fariam se, algum dia, se viessem perdidos numa ilha.

"Se eu me perdesse, um dia, numa ilha deserta, do sul — disse Dorothy Lamour — gostaria de ter um radio comigo. Um radio com companhia seria-me muito util."

"Não quero muito — respondeu Lynne, entre duas tragadas de cachucho — Apenas um aparelho com um inextinguível tanque de oleo. 80 lasso..."

## DR. ADAUTO BOTELHO

Docente chefe do clinica da Faculdade de Medicina, do Hospital de Doenças e Mentes. Electrodagnostic ultra-violeta e infra-vermelho — Topothetapia, etc. Clinica Odontologica, etc. Endar, sala 514, das 12 às 20 horas.

## DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Hemorroidas — Doenças venereas — S. PEDRO, 64 — DAS 9 A'S 18 HRS.

# A DAMA DE ESPADAS

INPROPRIO ATÉ 10 ANOS

PIERRE BLANCHAR  
ANDRÉ LUGUET  
MADELINE OZERAY

Um filme extralido de um romance de FOUKINE.

O segredo de Cagliostro dominando a alma de um jogador!

Complementos Nacionais. Cinédia-Jornal V. 3 N. 48 - Plaza, Cine-Jornal Brasileiro 129 — D.I.P.

**PLAZA 2a feira**

**PATHE PALACIO**

AR CONDICIONADO

1140 — 1640 — 1940

## CENTENARIOS DE PORTUGAL

Film completo dos grandes festejos commemorativos dos centenarios portugueses. Lisboa-Film  
Complemento: "Regresso da Embaixada Brasileira" — D. F. B.

# 2ª FEIRA NO REX

ANCHIETA ANTONIO RAPOSO TAVARES E FERNAO DIAS PAES

## BANDEIRANTES

Reconstituição historica dos legendarios heróes, realizada pelo Instituto Nacional Cinema Educativo

